

Casa

interiores & paisagismo



TEXTURAS
RICAS
REVELAM
O ESTILO
LUXUOSO DO
MOMENTO

APROVEITE TODO O ESPAÇO

Inspire-se nas ideias desse estar que é também sala de jantar, cozinha e varanda. Tudo junto e bem misturado nessa casa de vila!

COMO CRIAR
CÔMODOS
VERSÁTEIS
E ORIGINAIS
USANDO COR

OS NOVOS
LOUCEIROS
DEIXAM A
COZINHA
COM JEITO
DE SALA



TAPETES
ORGÂNICOS SÃO
TENDÊNCIA

PEQUENOS
CONFORTÁVEIS

- MARCENARIA ORGANIZA E AMPLIA O COMPACTO DE 35 M²
- AMBIENTES CONECTADOS APROVEITAM MELHOR A PLANTA DE 42 M²

AZULEJOS GEOMÉTRICOS
PERSONALIZAM O BANHEIRO





FOTO: MARIANA CAMARGO/DIVULGAÇÃO

MODERNIDADE E FLUIDEZ NOS TAPETES

Contornos e desenhos orgânicos, que simulam elementos naturais, sobreposição de formas e mix de texturas, marcam as peças-tendência para salas e quartos. O resultado são espaços surpreendentes, leves e com muito mais personalidade

TEXTO Isabela Leal



FOTOS: GIOVANNA GONCALVES/DIVULGAÇÃO

Totalmente **curvilíneo**

Este cantinho de descanso, utilizado para leitura, compõe o projeto de uma suíte. O ambiente com formas arredondadas tem tons neutros, sendo a poltrona o único ponto de cor. O tapete criado pela arquiteta Carol Zamboni, que assina o décor, é leve e pode ser personalizado de diversos tamanhos e cores pela Tapetah, inclusive, em formato mais estreito (sem perder as curvas) para ser usado em corredores de passagem ou ao lado da cama.



Dinamismo **em linhas retas**

Embora tenha figuras geométricas angulosas, o tapete da Lola Muller, escolhido para o projeto do Estúdio Amadas, cumpre a mesma sensação de movimento dos modelos curvos clássicos. Isso porque ele possui relevos, cores e texturas diferentes, o que proporciona fluidez visual. Harmonizou perfeitamente com o estilo industrial do quarto.



FOTOS: EVELYNN MULLER/DIVULGAÇÃO

Orgânico na forma e no conteúdo

“O tapete é um dos itens mais versáteis do décor, tanto para trazer personalidade quanto funcionalidade”, garante a arquiteta Ana Toscano. No caso desse apartamento de 30 m2, ela não teve dúvidas, escolheu um modelo da Pelle, de couro, megaorgânico no formato e no grafismo, para trazer o movimento necessário para o espaço reduzido, além de um toque moderninho.

Tapete Bolas Colorido 8 (120 x 250 cm), R\$ 3.268, na Srta. Galante



Para descansar com estilo

No quarto idealizado pela By Kamy, o tapete redondo (da linha Seixos) abraça a cama e reforça a sensação de ninho. “O diferencial dessa peça são as diferentes alturas dos fios (14 mm e 40 mm) que permitiram criar o grafismo orgânico”, explica Francesca Alzati, da By Kamy. No quarto, a dica é usar uma parte do tapete sob a cama ou sob a poltrona de leitura. Quanto ao toque e textura, dê preferência aos modelos fofos e macios para aumentar a percepção de aconchego.

FOTO: EMERSON ALVES/STUDIO BY KAMY





SUAVIDADE, TEXTURAS E LUZ NATURAL

A parede revestida com pedras portuguesas (Pedra Paulista) remete à Av. Paulista (SP). A textura deixa a superfície mais interessante e, de acordo com a arquiteta Carolina Munhoz, o material natural ajuda a trazer aconchego para o ambiente

O que inspirou a decoração desse apê foi o lugar de origem do casal de moradores: ela, de São Paulo, e ele, de Minas Gerais. O cinza urbano da capital paulista em contraste com os tons de azul do céu de Belo Horizonte pontuam o projeto

TEXTO: Isabela Leal | FOTOS: Renato Navarro/ Divulgação



A essência do projeto é a mescla entre a cor azul e os tons neutros de cinza e branco, em contraste com a madeira natural da marcenaria (Mogno Projetos Exclusivos). As bancadas são de quartzo branco (VMG Mármore e Granitos) e as banquetas da ilha, assinadas pelo designer Fernando Jaeger

A reforma do apartamento de 132 m², novinho, que havia acabado de ser entregue no Brooklin, bairro da capital paulista, começou com a união de dois sonhos: a mudança para o primeiro imóvel próprio do casal Daniela e Apoena, e o desejo de realizar o projeto com uma amiga querida, a arquiteta Carolina Munhoz. “Eu queria fazer algo bem personalizado, que representasse a essência dos dois. A começar por um layout

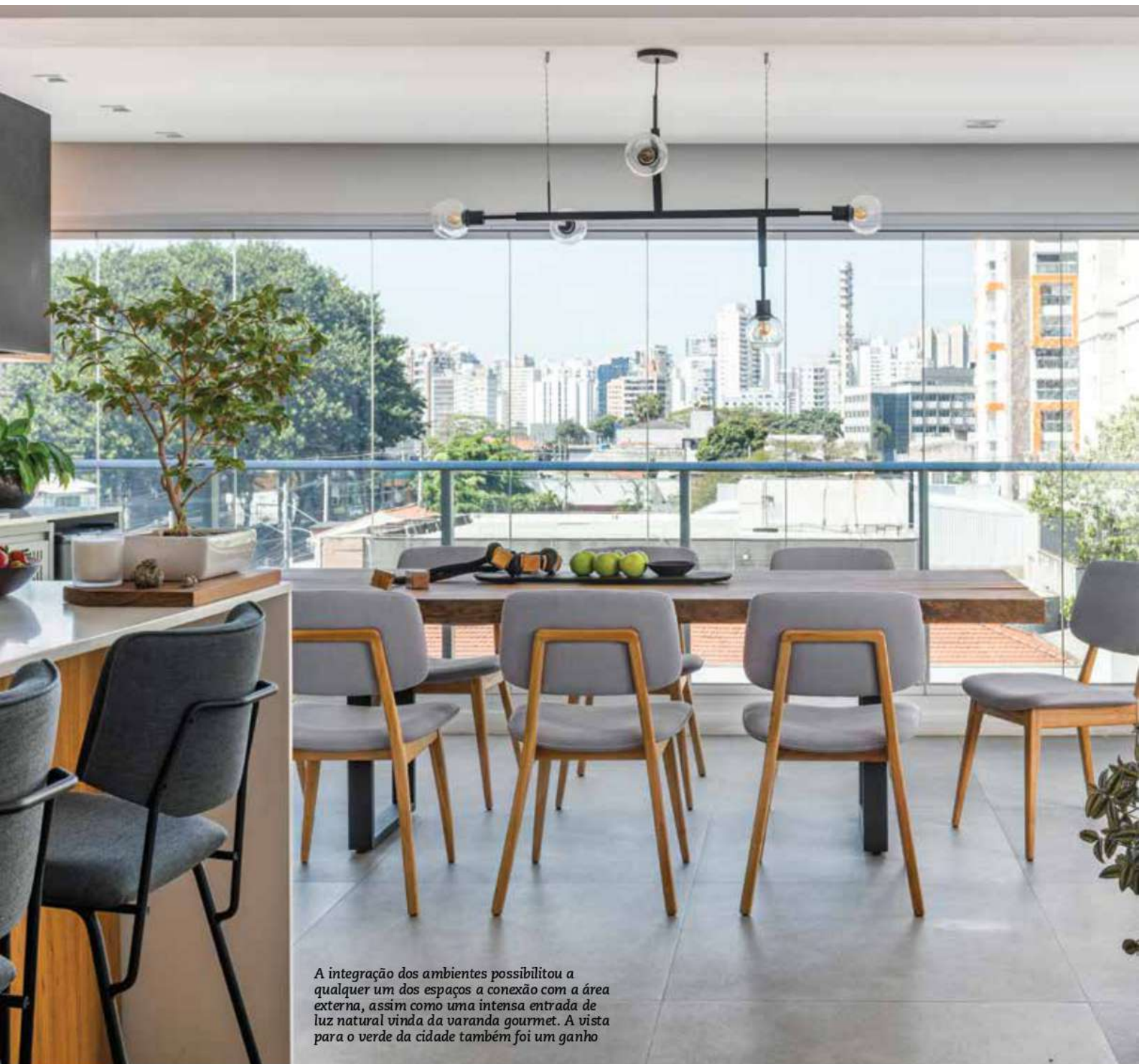
que incorporasse a família que ia aumentar com a chegada do primeiro filho (que estava a caminho) e da cachorrinha Agnes”, ressalta Carolina. Outra questão importante foi incorporar ao projeto os elementos de Minas Gerais e de São Paulo, cidades dos proprietários. O principal desafio da obra, que durou cinco meses, era transformar a planta original, com paredes que separavam os cômodos, em uma área social integrada. O objetivo era criar um

amplo e único ambiente que ficasse com unidade visual, sem perder a funcionalidade para os diversos usos de cada espaço – sala, cozinha, varanda gourmet, canto de leitura. “Demolimos as paredes e definimos um estilo comum a todas as áreas por meio da utilização dos mesmos materiais, só delimitando as funções, que também podem ser múltiplas, já que o ambiente está totalmente integrado”, resume a arquiteta.



Conforto e um toque de modernidade ficam garantidos com o porcelanato de cimento queimado, da Linha Munari (Eliane Revestimentos), aplicado em toda a área social – um dos materiais de unidade visual utilizados pela arquiteta. O tom cinza, inclusive, remete àquela atmosfera bem urbana de São Paulo

Apoena foi contemplado com a parede de azulejos decorados em azul (Estúdio Mosaico), que faz uma alusão à tradicional Igreja da Pampulha, na capital mineira. “O revestimento da igreja é bastante desenhado, mas dá para fazer uma relação bem sutil. Essa que é a beleza da representação”, diz Carolina



A integração dos ambientes possibilitou a qualquer um dos espaços a conexão com a área externa, assim como uma intensa entrada de luz natural vinda da varanda gourmet. A vista para o verde da cidade também foi um ganho

Gostosa sensação de amplitude

Unir elementos da memória afetiva dos moradores proporcionou ao projeto um resultado surpreendente.

“Traduzir uma simbologia aqui e ali, uma lembrança do coração, foi um processo muito criativo. O ponto de partida foram referências e inspirações que Daniela e Apoena trouxeram de suas vivências, assim chegamos no uso da madeira que aparece na marcenaria – com destaque

para a mesa de demolição da varanda –, nos azulejos decorados e no azul do céu de Minas, materializado nas paredes e na porta do hall de entrada”, ressalta Carolina. A cidade de São Paulo é representada na parede revestida com pedras portuguesas (que também cobrem as calçadas da Av. Paulista), no piso que lembra cimento queimado e nas tonalidades de cinza usadas na marcenaria, o que traz a

urbanidade. Apesar de seguir uma linha subjetiva, pode-se dizer que o estilo desse apê é contemporâneo, bem como os clientes desejavam, algo atemporal, que não ficasse datado. “Eu me identifico com as linhas retas, o uso da madeira e dos tons neutros, as diferentes texturas do projeto e com essa pitada de referência da arquitetura modernista por meio dos azulejos decorados”, pontua a arquiteta.



Nem o cantinho de leitura escapou da área social, pelo contrário, trouxe um charme a mais ao espaço. A poltrona com pufe Costela (Desmobília), ícone do design com seu desenho marcante, é o xodó da cliente, escolhida com carinho para o projeto

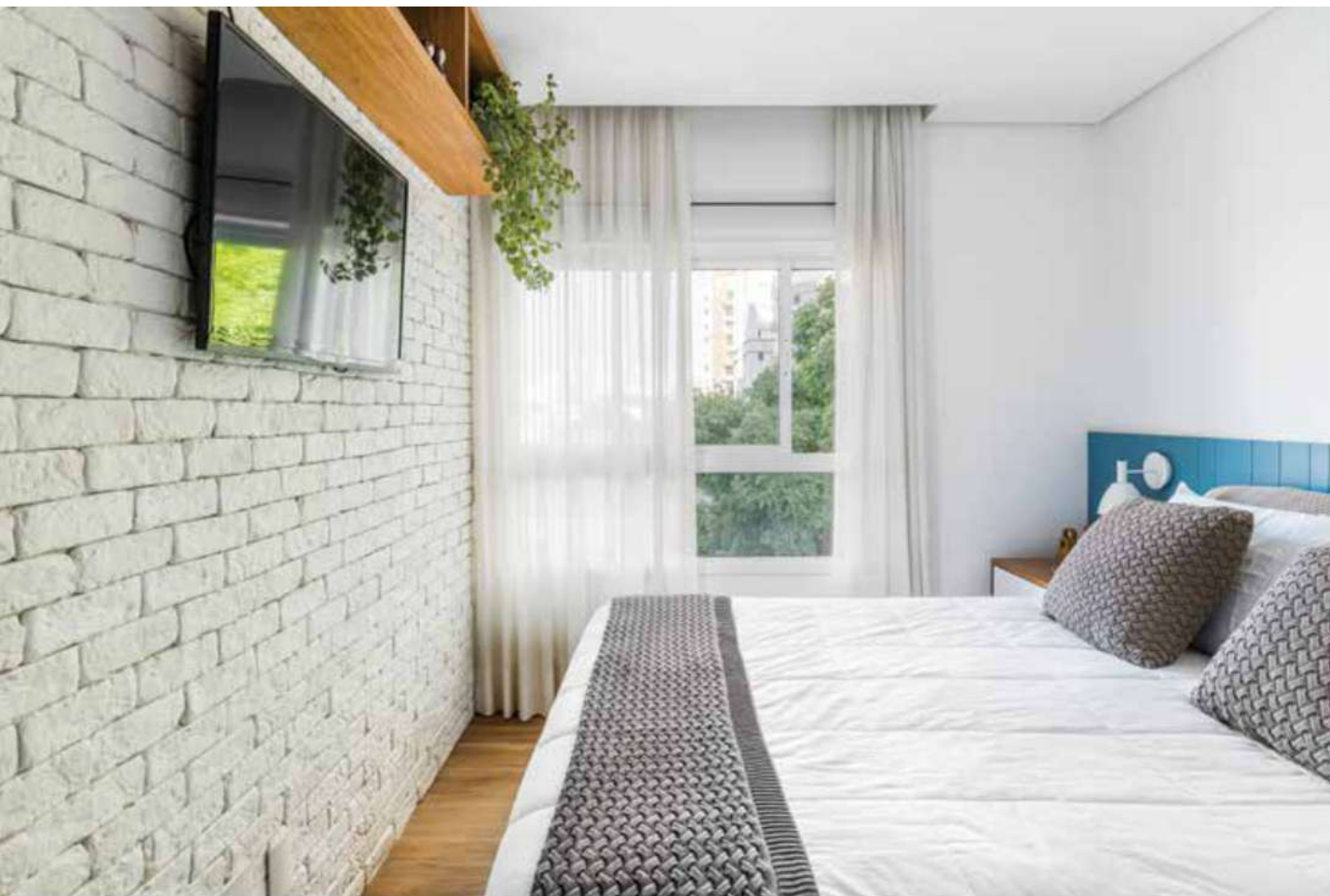


O projeto de iluminação oferece clareza eficiente, como na bancada da cozinha, mas também ajuda a criar cenas, caso da luz que vem da cristaleira ao lado da churrasqueira, com iluminação indireta e agradável para o ambiente



“ NÓS ADORAMOS A IDEIA DA ARQUITETA DE MESCLAR SÍMBOLOS DE NOSSAS CIDADES NATAL. E A INTEGRAÇÃO DA ÁREA SOCIAL FOI UMA PREMISSA. PROCURAMOS UM IMÓVEL COM PLANTA QUE PERMITISSE ISSO, POIS ADORAMOS COZINHAR, ALMOÇAR EM FAMÍLIA, BEBER COM AMIGOS – TUDO JUNTO. SEM CONTAR A LUZ NATURAL, QUE É TUDO!

Daniela Trolesi



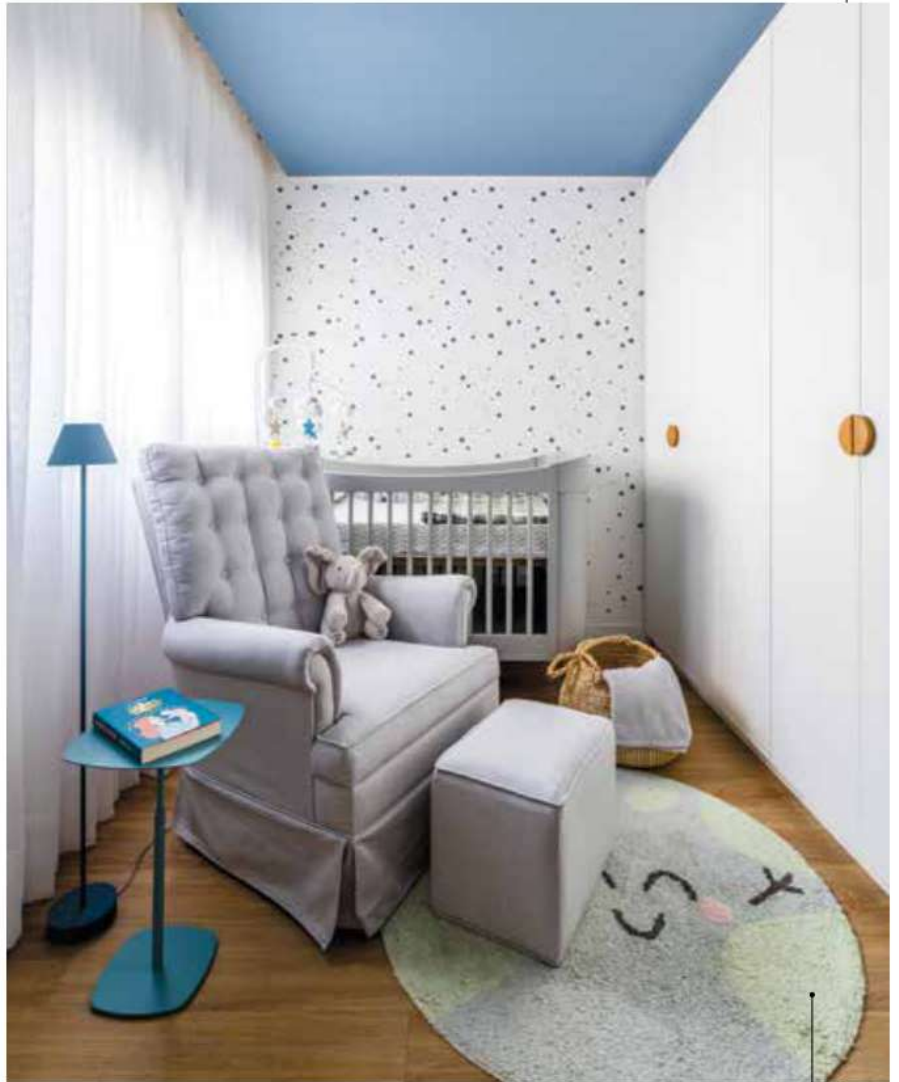
Uma paleta que traz paz e acolhimento

A área íntima segue a linha de tons e materiais escolhidos para a área social. A parede de tijolos aparentes brancos, no quarto do casal, é uma referência à superfície de pedra da sala e aqui também traz ideia de acolhimento, perfeito para um ambiente de descanso. “Na suíte, o azul da cabeceira foi pensado como ponto focal, mas em um tom leve para garantir sensação de paz e proporcionar o relaxamento que o quarto de dormir pede”, explica Carolina Munhoz. O piso é vinílico padrão madeira (Tarkett, cor Papoula). Os gaveteiros, que funcionam como mesa lateral, têm caixa de madeira e gavetas brancas laqueadas. O cinza que completa a paleta de cores da decoração aparece na manta e nas almofadas.





O cinza do quarto do bebê é bem mais leve e clarinho que o tom usado no restante da casa – é um cinza gelo. A cor pintou nos móveis grandes, como o berço e a cadeira de amamentação, da Lilibee



O cantinho de higiene do bebê tem a cômoda-trocador – a peça principal – de madeira com acabamento de laca cinza (da Lilibee). A prateleira de madeira que serve de apoio para o porta-fraldas foi feita sob medida (Mogno Projetos Exclusivos)



O charme do quartinho é que o bebê tem o seu “próprio céu”. Uma ideia simples, mas de grande efeito – pintar o teto de azul (cor baleia, da Suvinil). A estampa da parede, que traz dinamismo e alegria para o ambiente, são estrelinhas feitas com o estêncil Constelação, da Stencil Decor. Tapete Lorena Canals

Na suíte do bebê, o banheiro é clean, com marcenaria em MDF na cor cinza sagrado (Duratex). A cuba de semiencaixe é o ponto alto do décor. O piso é original da construtora e o box, de vidro temperado transparente com perfil branco

Destaque na sala é a parede de fundo da TV que parece pedra natural, mas é uma versão mais econômica: MDF Cosmos (Guararapes). O material traz a elegância, a textura e a modernidade que o proprietário tanto queria para seu novo imóvel. na planta pequena



PARA ACOLHER COM REQUINTE E CONFORTO



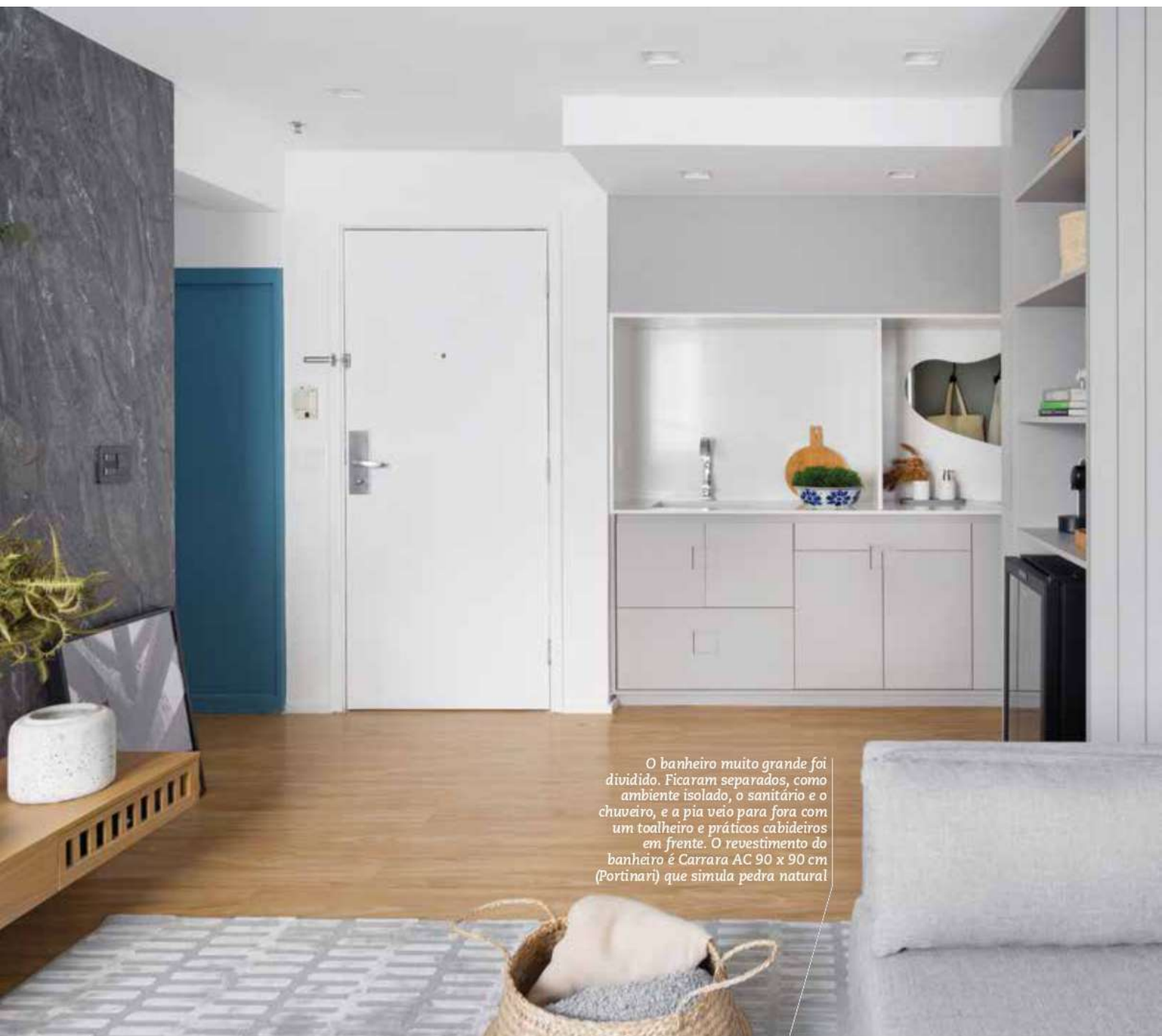
O banco linear com futtons é uma das peças de marcenaria multifuncional do projeto. Ele é assento para a mesa de jantar ou de trabalho. Em frente ao sofá, forma um estar agradável. Também é ótimo apoio para malas e ainda é local perfeito para apreciar a vista das copas das árvores da Alameda Lorena

O sofá (Dunelli) encostado ao pé da cama de casal deu amplitude e possibilitou um arranjo que permite que se assista à TV de qualquer ponto: tanto da cama quanto do sofá ou da mesa de jantar. Além disso, a integração ajuda na fluidez e na circulação entre os ambientes



Destinado ao aluguel para temporada, o apartamento de 42 m² teve a planta totalmente redesenhada para ficar mais espaçoso e prático. A decoração neutra com pontos de cor assegura aconchego e uma boa dose de elegância

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Julia Ribeiro/Divulgação



O banheiro muito grande foi dividido. Ficaram separados, como ambiente isolado, o sanitário e o chuveiro, e a pia veio para fora com um toalheiro e práticos cabideiros em frente. O revestimento do banheiro é Carrara AC 90 x 90 cm (Portinari) que simula pedra natural

O apartamento comprado para investimento deveria ter uma atmosfera gostosa e elegante, palavras usadas pelo proprietário para descrever o que esperava da reforma encomendada à equipe do Cassim Calazans Arquitetura. As principais mudanças estruturais aconteceram nos banheiros e na copa. A planta de 42 m², um flat localizado em pleno Jardim Paulista, é parcialmente integrada e bem resolvida. Tem um quarto de

solteiro separado, mas o de casal fica conectado à sala, embora tenha seu cantinho próprio e bem setorizado. Na reforma, o redesenho da planta partiu do banheiro do quarto do casal que era muito grande. No fim, ficaram enclausurados apenas o sanitário e o chuveiro, a bancada da pia foi integrada à área da copa, formando um bloco único e multiúso em marcenaria. No lado em que essa peça, centralizada no apartamento, volta-se para a sala, fica o cantinho do café e, também, do bar.

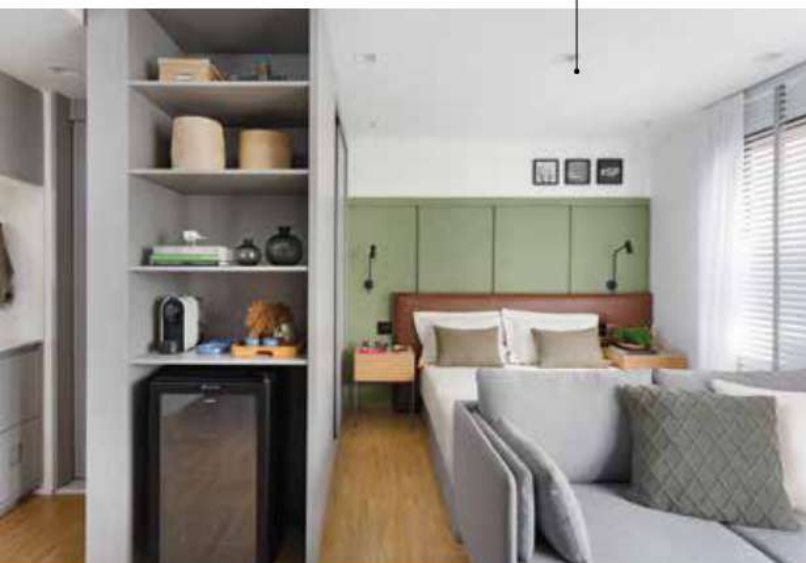


A paleta neutra inclui alguns pontos de cor. Branco e cinza predominam na sala, sendo que os detalhes coloridos pontuam os quartos. No dormitório do casal, a parede da cabeceira simula uma boiserie feita com tiras de gesso. Tudo pintado na cor Verde Garrafa (Suvinil)



Essa parede concentra o lavatório, que saiu do banheiro e ganhou espelho orgânico com LED por trás, e a pia, que serve à copa/cozinha, idealizada apenas para refeições rápidas. Foram projetadas duas caixas de quartzo branco que receberam cubas esculpidas. Abaixo delas, muitos armários que guardam louças e utensílios. Marcenaria D'Marko.

A boiserie convencional foi modernizada no dormitório, não somente pelo uso de gesso no lugar da tradicional madeira, mas na formação do desenho que ocupa $\frac{3}{4}$ da parede. À frente, a cabeceira da cama é de couro sintético. O projeto luminotécnico inclui perfis de LED embutidos no gesso e arandelas no lugar de abajures ao lado da cama





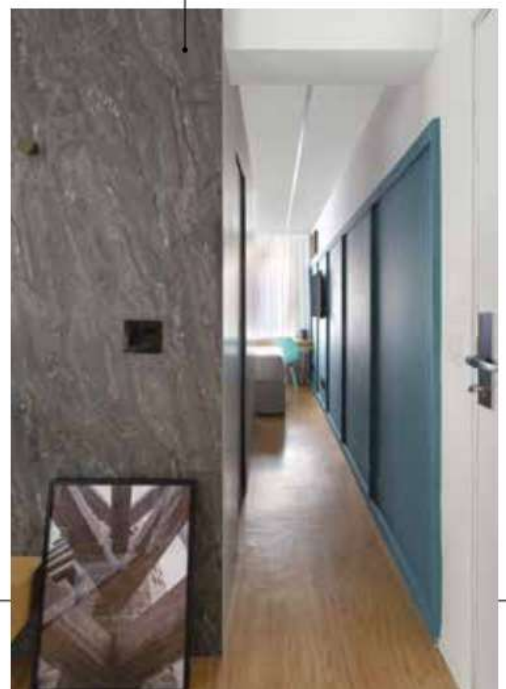
Mesinha de cabeceira, banco e bancada de home office preenchem a parede lateral com seu tom de MDF Freijó. Detalhe: na altura da janela, o móvel se descola da parede para que a cortina deslize facilmente por trás

A linearidade é um traço do projeto, que é valorizado pela iluminação. No corredor, um perfil de LED embutido no gesso percorre o ambiente longitudinalmente, valorizando os revestimentos das paredes: de um lado, o lambri cinza, de outro, a boiserie azul

Painéis de madeira e falsa boiserie

O quarto de solteiro com home office fica localizado em um ponto mais preservado. Até chegar a ele, um painel de lambri cinza percorre o corredor e abraça a porta do banheiro, formando um L até o armário que fica voltado para o quarto. A parede que começa ao lado da porta de acesso ao quarto segue pintada de azul até dentro do dormitório, onde ela é fundo da TV. Esse é o segundo ponto de cor do apartamento e onde também aparece uma releitura

da tradicional boiserie. Sem esquecer que esse é um imóvel concebido para ser alugado, ali também no quarto previu-se um banco que serve para acomodar uma mala, caso seja necessário, e um ponto de trabalho ou de estudo. O segundo banheiro passou por uma grande reforma também. Ele era grande e mal dividido, o que obrigou Alessandra Cassim e Tais Calazans, que comandam o escritório, a redistribuir o layout, aumentar a área de box e mudar a bancada de lugar.



Elemento da decoração clássica, a boiserie ganhou ares mais modernos ao ser desenhada com peças de gesso e ocupar $\frac{3}{4}$ da altura da parede. Ela também é o ponto colorido do projeto de tons neutros. Essa foi pintada de azul Rio Reno (Suvinil)



A entrada para o banheiro que atende ao quarto de solteiro está camuflada no painel de lambri. O ambiente teve a configuração alterada para trazer mais conforto à área do boxe, que ganhou um jeito de SPA com o banco e o revestimento Drop System 10 x 10 cm (Atlas), com aparência de Hytam, uma pedra natural e rústica

A parede da cabeceira é revestida por papel de parede com estampa Pied de Poule, que destacou a arandela Piccolor azul-céu (Lumini). A cama com cabeceira de couro sintético abriga um colchão embaixo que permite acomodar mais uma pessoa





FORA DO PADRÃO

O ladrilho hidráulico da Ladrilar é um quadrado com duas cores divididas na diagonal (branco e amarelo), formando dois triângulos bem definidos. As possibilidades de paginação são muitas, mas a arquiteta Ana Toscano preferiu usar as peças aleatoriamente, criando um visual bem alegre e dinâmico, como a família havia pedido para este banheiro. A cor quente trouxe um ar aconchegante e contrastou perfeitamente com a serralheria preta e os acabamentos.

COLMEIAS DELICADAS

O pedido da moradora para a arquiteta Daniela Funari foi um banheiro delicado, com toque romântico, o que foi resolvido com a escolha de tons pastel. “Para agregar um visual contemporâneo, as peças geométricas aplicadas com pontos de cor são uma aposta certa”, diz Daniela, que trabalhou com o revestimento Atlas Hexagonal nas cores marfim e sachê em uma única parede de destaque, criando um cenário lúdico e divertido para uma pré-adolescente.

PROJETO: DANIELA FUNARI. FOTO: MARIANA CAMARGO/DIVULGAÇÃO

PAREDES NADA ÓBVIAS

A geometria é a grande tendência nos azulejos de banheiro, que ganham estampas ou formatos curvos, triangulares, hexagonais, retangulares, garantindo um visual moderno, cor e textura à decoração

TEXTO Andréa Soares



ALINHAMENTO TOTAL

Versátil, o azulejo tipo metrô (Paris Blanche, da Portobello) cabe tanto no estilo moderno quanto no vintage, como é o caso deste projeto das arquitetas Lisiane Heineck e Juliana Mandur, do Estúdio Amadas, que chama a atenção para o piso floridinho de pastilhas (Art Glass Revestimentos). O retângulo que já virou um clássico em revestimentos ainda está em alta e a tendência é aplicá-lo em linhas retas na horizontal ou na vertical.

VISUAL IRREVERENTE

Uma das vantagens dos azulejos geométricos lúdicos é que eles adicionam cor à decoração do espaço, exatamente o que aconteceu neste banheiro projetado pelo arquiteto Raphael Assaf em parceria com a empresa Help Reformas. Os hexágonos brancos, com uma das pontas em verde-oliva pastel e rosa-chá (da Ekko Revestimentos Especiais), formaram desenhos geométricos variados sem deixar o ambiente pesado.





APOSTE NO LOUCEIRO

Os antigos armários tipo cristaleira voltaram e já são os protagonistas da vez. Designers e arquitetos não resistem ao charme dos móveis com portas de vidro que deixam a cozinha com jeito de sala

Texto Isabela Leal

Feito em marcenaria com vidro incolor e acabamento em laca no tom cinza cristal, o louceiro de 1,50 x 2,40 m foi pensado para ser parte da cozinha, só que voltado para a sala, já que o apê é pequeno. Na composição, a cor clara e o estilo clean ficaram perfeitos

Como uma extensão da cozinha

O desafio da arquiteta Ana Toscano foi providenciar um suporte a mais para guardar um volume grande de louças do cotidiano da cliente, como copos, pratos, travessas e até taças, já que, na cozinha, não havia mais espaço. A solução foi invadir o living, ideia tão bem executada que ganhou importância no ambiente mais formal. Marcenaria Santa Cruz.

FOTOS: JULIA RIBEIRO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



Para caber tudo e mais um pouco

Proporcional ao amplo ambiente, esse louceiro de 1,70 x 2,70 m foi projetado por Ana Toscano em uma estrutura com 2,90 m de extensão. Como o objetivo é fazer uso no dia a dia, a escolha pelo vidro canelado foi acertada para não dar tanto destaque às louças, disfarçar eventuais desordens e, ainda, trazer um toque mais moderno. Marcenaria Santa Cruz.



FOTOS: JULIA RIBEIRO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Estruturado com lâminas naturais de madeira freijó, o móvel tem a parte interna de MDF azul bem clarinho, também usado na marcenaria sob a bancada da pia. A sacada da arquiteta foi fazer a porta da dispensa mimetizada nesse enorme painel





Elegância translúcida

Muita luz e transparência para deixar os itens todos à mostra! Essa foi a inspiração de Ana Toscano para este louceiro, feito com lâminas naturais de carvalho. "Iluminado com fitas de LED, ele realça as louças da cliente, que ama o seu acervo", destaca a arquiteta que cuidou até de camuflar o puxador, para ser bem discreto. Marcenaria Santa Cruz.



Por estar em área molhada, o louceiro foi produzido com MDF náutico e acabamento de melamina amadeirada (freijó Duratex). A sensação de profundidade vem do vidro canelado, já o puxador de alumínio com pintura eletrostática preta dá um toque de modernidade ao projeto





Compacto, mas funcional

Quem olha para esse móvel não diz que ele tem 30 cm de profundidade. O insight para definir onde instalar a peça foi da equipe da Mandril Arquitetura, que enxergou no shaft de hidráulica (abertura na alvenaria por onde passam tubulações de água) o lugar ideal para organizar as louças, sem reduzir o espaço da cozinha. Marcenaria School Móveis.